

Ciências Médicas e da Vida

Isabel Maria Marques Carreira

Universidade de Coimbra, Portugal

As Ciências Médicas promovem não só a prevenção e tratamento da doença, mas também a manutenção e o bem-estar da saúde humana. De facto a investigação nesta área tem contribuído para a melhoria do bem-estar das populações com o objetivo de melhorar o nível de saúde de todos.

Uma boa saúde e literacia ocupacional dos cidadãos contribui significativamente para o desenvolvimento económico de qualquer país. A investigação básica e clínica inclui: o estudo de mecanismos subjacentes às doenças, o estudo de intervenções terapêuticas, o desenvolvimento de novas tecnologias, estudos epidemiológicos, estudos comportamentais e a investigação de *outcomes* em serviços de saúde.

Às universidades compete não só um ensino exigente e de grande qualidade científica e humanista, mas também o apoio fundamental ao desenvolvimento de novas tecnologias e abordagens clínicas, que apresentem, viabilizem e monitorem soluções. É ainda função dos institutos universitários alertar as entidades reguladoras de saúde da necessidade de implementação dessas soluções sempre de um modo humanista e integrador.

Neste volume da *Revista Internacional em Língua Portuguesa* (RILP) dedicado às Ciências Médicas e da Vida foram reunidas contribuições de onze grupos académicos de diferentes proveniências geográficas: Brasil (Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, Fundação Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro), Timor Leste (Universidade Nacional Timor Lorosa'e) e Portugal (Institutos e Clínicas Universitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra).

Este volume inicia com um artigo sobre epigenética e psicologia em que os autores destacam uma possibilidade de encontro entre o social e o biológico numa alternativa ao determinismo biológico, acreditando que este olhar contribuirá para aumentar a qualidade de vida do sujeito, trazendo responsabilidade e esperança por futuros melhores.

A humanização é uma atitude crucial ao sistema de saúde do início ao fim da vida. Nesta compilação temos dois artigos que abordam esta temática, um que analisa a importância da humanização no parto e o valor do diálogo com a grávida na conduta clínica e outro que avalia o serviço de atenção domiciliar através da análise do discurso da percepção do utilizador, dos profissionais e gestores envolvidos no serviço.

Como referido num dos capítulos deste número, “a forma como surgem todos os dias riscos emergentes, novas tecnologias de trabalho e novas substâncias poluentes leva a que, no futuro, uma parcela cada vez mais significativa das doenças respiratórias (entre outras) seja atribuída a estas situações”. Este tema sobre doenças ocupacionais respiratórias chama a atenção para a necessidade de medidas de prevenção primária e secundária a nível mundial e do envolvimento multidisciplinar necessário na área da saúde ocupacional.

A exposição a inúmeros agentes infecciosos, ambientais, ocupacionais, entre outros, tem um impacto significativo na saúde humana. Um dos artigos deste volume foca as doenças infecciosas e parasitárias para investigar a sua prevalência e os seus determinantes numa população pediátrica atendida num Centro de Referência em Belo Horizonte.

Nesta compilação temos ainda três artigos que se interligam ao abordarem aspetos associados ao bem-estar e à prevenção do cancro. O primeiro refere-se ao incontornável papel que a alimentação assume na saúde e a mais valia da dieta mediterrânica. O seguinte aborda o tema dos rastreios oncológicos, um tema importante nestas doenças muito heterogéneas, onde o diagnóstico é por vezes muito complexo e tardio. Nestas doenças, contudo, estando intrinsecamente associadas ao ambiente e a comportamentos, a prevenção primária e secundária têm um importante papel. No seguimento deste tema é avaliado, por fim, o efeito das radiações na sua utilização mais frequente na medicina, tanto em contexto de diagnóstico como terapêutico, assim como o efeito deletério à sua exposição.

O capítulo seguinte faz uma abordagem tecnológica da citogenética à genómica e as suas aplicações e complementaridades nas áreas do diagnóstico genético e da investigação do neuro-desenvolvimento ao cancro.

O acesso universal à saúde é um processo muito complexo, que faz parte da constituição de muitos países e que é incumbência do Estado. Nesta compilação de textos é feita uma análise da gestão económico-financeira do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro com o fim de entender a sua situação funcional e analisar a correlação do índice de desenvolvimento humano com os investimentos em saúde.

A literacia anda de mão dada com uma boa saúde e com a prevenção. A leitura de rótulos de algumas embalagens de bolachas consumidas por alunos que possam tomar conhecimento sobre a tabela nutricional, a função de cada nutriente assim como os seus efeitos benéficos e nocivos para o organismo, é um dos temas abordados. Esta metodologia permitiu fazer melhores escolhas para uma alimentação saudável e inculcar o gosto pela aprendizagem da leitura.

Para compilar este volume procurámos contribuições de peritos nas suas áreas de intervenção. Todos os artigos foram revistos e avaliados por revisores científicos aos quais dirigimos os nossos agradecimentos pelo seu tempo e contributos. Os meus agradecimentos à minha congénere no Brasil, a Professora Zilma Reis, e à Dra. Pandora Guimarães que partilharam esta missão tão gratificante. Como membros e apoiantes da AULP, a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), em Portugal, e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no Brasil, agradecemos a Todos o privilégio desta organização.